

Associações Profissionais de Militares



AOFA



MANIFESTAÇÃO DA FAMÍLIA MILITAR

12 de Novembro de 2011

Moção

- Considerando as duríssimas medidas que estão e vão ser impostas aos portugueses, em geral, e às Forças Armadas e aos Militares, em particular;
- Considerando que essas medidas são apresentadas como a consequência de uma situação para que, aliás, os Militares em nada contribuíram e quanto à qual parece não haver responsáveis;
- Considerando que os governantes apontam aos portugueses a inevitabilidade das medidas, sem lhes darem, ainda por cima, qualquer sinal de que podem ter esperança no futuro;
- Considerando que essas medidas consubstanciam graves e nefastas consequências quer na degradação dos direitos que servem de contrapartida ao vasto leque de restrições e deveres a que estão sujeitos os Militares, entre os quais avulta o do sacrifício da própria vida, se e quando necessário, quer na própria Instituição Militar, ao ponto de nos fazer acreditar estarem em causa as suas progressivas descaracterização e desarticulação, e, com elas, a significativa redução da capacidade seja na vertente operacional, seja no que se refere às missões de interesse público;
- Considerando que dificilmente a proposta de Orçamento do Estado para 2012 (OE/2012) conhecerá as melhorias que se impõem para aliviar a tragédia que se abateu sobre os portugueses;

Os milhares de participantes na Manifestação da Família Militar decidiram mandar as Associações Profissionais de Militares (APM) para darem corpo às seguintes iniciativas:

- Sem esquecerem a solidariedade que é devida aos nossos concidadão, também eles a passarem por grandes dificuldades, promoverem, no futuro, a sequência de acções ou diligências necessárias para que cessem as medidas que tão profundamente vêm afectando a capacidade das Forças Armadas e para que os Militares vejam reconhecido, de facto, através da dignidade dos seus direitos, o papel sem paralelo que desempenham na sociedade;
- Desde já, no dia 30 de Novembro, aquando da votação final do OE/2012, acompanhados por outros Militares que possam associar-se, testemunharemos com a sua presença a iniquidade das gravosas medidas nele contidas;
- E, em seguida, no mesmo dia, organizarem uma vigília junto à Presidência da República, igualmente acompanhados por outros Militares que possam associar-se, a fim de sensibilizarem Sua Exa. o Presidente da República, que é também o Comandante Supremo das Forças Armadas, para não promulgar o Orçamento do Estado para 2012.

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa

Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel, 27-C, 2780 Oeiras

Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802 • E-Mail: aofa@sapo.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 –Loja B – 1750-403 Lisboa

Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt